

Francisco, El Hombre - Axé e Auê Sem Fuzuê

Tom: C

Caí na vida para tocar
 As rugas de um rosto que nunca vi
 E nesse meu desterrar um sabiá me distraiu e eu voei.
 Seu assobio me arrastou pro mar
 Lá o batuque me fez ferver.
 E me disse que pra tocar quiçá é uma boa renascer e ver o de cá.

Foi em Olinda com uns mineiros, se aprocheja uma nuvem preta que também ia ao festival.
 Mal sabia eu, que a cidade vinha regando um coqueiro no seu quintal.

Se é pra se molhar, chuva lava eu.
 Canto em português hermano meu.
 Se é pra se molhar com água e suor.
 Pulo no lamaçal sem dó.

Perdi pra lama meu RG.
 Entre os axé e os paranauê,
 Num auê sem fuzuê
 O côco foi me benzê.

Barro no cacho, cachaça no bafo, o passo já torto e abraço em quem eu nunca vi.
 Pontada no baço, chalaça na praça, a madrugada se passa e abraço quem eu nunca vi.

Se é pra se molhar, chuva lava eu.
 Canto em português hermano meu.
 Se é pra se molhar com água e suor.
 Pulo no lamaçal sem dó.
 C7M Dm-
 Perdi pra lama meu RG.
 Entre os axé e os paranauê,
 Num auê sem fuzuê
 O côco foi me benzê.
 Barro no cacho, cachaça no bafo, o passo já torto e abraço em quem eu nunca vi.
 Pontada no baço, chalaça na praça, a madrugada se passa e abraço quem eu nunca vi.
 Saí sem norte no encalço da sorte, o acaso no bote ao lado de quem nunca vi
 Se é pra se molhar, chuva lava eu.
 Canto em português hermano meu.
 Se é pra se molhar com água e suor.
 Pulo no lamaçal sem dó.
 Se é pra se molhar, chuva lava eu.
 Canto em português hermano meu.
 Se é pra se molhar com água e suor.
 Pulo no lamaçal sem dó.

G G A7 Em- Dm7 A7 G7 G7 Dm- C7M
 Em- D A7 Em- Dm7 A7 G7 Dm- C7M

Acordes

